

Projetos originais inauguram o calendário 2026 da Zipper Galeria, em São Paulo

17ª EDIÇÃO DO SALÃO DOS ARTISTAS SEM GALERIA

Obra de Shay Marias

Foto: Divulgação



A Zipper Galeria recebe a 17ª edição do *Salão dos Artistas Sem Galeria*, iniciativa do *Mapa das Artes* dedicada à valorização e à circulação da produção contemporânea de artistas que ainda não contam com representação por galerias em São Paulo. A mostra reúne obras de dez artistas selecionados, além de um artista contemplado com o Prêmio *Estímulo Fora do Eixo*.

Nesta edição, o Salão registrou 371 inscrições – um crescimento de 22% em relação a 2025, quando foram 311 artistas inscritos. O número confirma a consolidação de um projeto que, há 17 anos, aposta em alternativas democráticas para a exibição, a divulgação, a documentação e a comercialização da arte contemporânea. A iniciativa é voltada a artistas de diferentes idades e regiões que, por diversas razões, ainda não integram o circuito de galerias de São Paulo.

A seleção foi realizada por um júri formado por Alef Bazilio (produtor e curador independente), Diogo Santos (artista, curador e professor universitário) e Mario Gioia (jornalista, crítico e curador independente), responsáveis pela análise dos portfólios e pela definição do conjunto de participantes.

Os artistas selecionados são Bernardo Liu (RJ), Dani Shirozono (MG/SP), Demir (DF), Isabela Vatauvuk (SP), Mariana Riera (RS), Paulo Valeriano (DF), Romildo Rocha (MA), Santacosta (SP), Shay Marias (RJ/SP) e Timóteo Lopes (BA). O Prêmio *Estímulo Fora do Eixo* foi concedido a Pedro Kubitschek (MG).

Parceira histórica do projeto, a Zipper Galeria acolhe anualmente o *Salão dos Artistas Sem Galeria*, reafir-



De cima para baixo:
obras de Bernardo Liu, Dani Shirozono e Mariana Riera
Fotos: Divulgação

mando seu compromisso com a renovação do circuito artístico e com o fortalecimento de novas vozes da arte contemporânea brasileira – especialmente aquelas ainda fora do radar do mercado tradicional e do eixo Rio-São Paulo.

“CUIDADO COM A PINTURA”, DE CÉLIO BRAGA

Com curadoria de Celso Fioravante, Cuidado com a Pintura apresenta 21 obras inéditas em pequenos formatos, nas quais pintura, costura e relevo se entrelaçam como matéria e corpo



La Sangre, 2025

Foto: Zipper Galeria / Divulgação



Lágrimas brancas

Foto: Zipper Galeria / Divulgação

A individual do artista mineiro Célio Braga reúne trabalhos entre 30 × 20 cm e 45 × 40 cm, em um conjunto que desloca a pintura de uma lógica centrada na imagem para um campo de construção material, no qual

superfície, camadas, costuras e volumes passam a operar como um mesmo sistema. A exposição integra o projeto *Zip'Up*, voltado a processos autorais e curadorias experimentais, realizado no andar superior da galeria.

Braga trabalha com feltro e seda, acolchoados e costurados à mão, além de tinta e cera, instaurando relevos que aproximam a pintura de procedimentos do bordado, da colagem e da escultura. A mostra se organiza em torno de um eixo recorrente em sua produção: a pele, entendida tanto como metáfora quanto como campo de pensamento.

Memória, fragilidade, desejo, luto, cura e finitude atravessam sua pesquisa. Em um processo lento, manu-al e repetitivo, o gesto insistente do artista atua simultaneamente como prática de cuidado e como registro de desgaste e passagem do tempo. A escolha pelo pequeno formato também assume um caráter ético, apoiado no uso consciente de materiais, em grande parte recicláveis, de baixo custo e frequentemente provenientes de doações.

Criado em 2011, um ano após a abertura da galeria, o projeto *Zip'Up* é dedicado a novos artistas e curadorias experimentais, com ênfase em processos autorais, proposições de risco e debate crítico. Em formato contínuo, o programa recebe, seleciona, orienta e abriga projetos expositivos que ocupam a sala superior da Zipper, ampliando o diálogo entre práticas emergentes e o público especializado.

SOBRE O ARTISTA

Célio Braga (Guimarães, MG, 1963) desenvolve uma prática experimental e multidisciplinar que atravessa pintura, desenho, bordado, fotografia, escultura e instalação, com incursões ocasionais em performance e vídeo. Sua investigação parte do corpo – sobretudo da

pele – como lugar de memória, fragilidade, desejo, cura e tempo.

Graduado pela *Gerrit Rietveld Academie*, em Amsterdã (2000), vive e trabalha entre Amsterdã e São Paulo. Desde 2000, participa de exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Seus trabalhos integram importantes coleções públicas e privadas, como o *Stedelijk Museum Amsterdam*, o *Textiel Museum Tilburg*, o *CODA Museum* e o Museu de Arte Contemporânea de Goiás, entre outros.



Black sea

Foto:

Zipper Galeria / Divulgação

SERVIÇO

Salão dos Artistas Sem Galeria – 17ª edição
Cuidado com a Pintura – Célio Braga

Até 28 de fevereiro

Zipper Galeria – São Paulo, SP

R. Estados Unidos, 1494, Jardim América, São Paulo / SP

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 19h;

sábados, das 11h às 17h

www.zippergaleria.com.br